

ÁNGEL MARCOS DE DIOS (ED.)

LA LENGUA PORTUGUESA

VOL. I

ESTUDIOS SOBRE LITERATURA Y
CULTURA DE EXPRESIÓN PORTUGUESA



Ediciones Universidad
Salamanca

ÁNGEL MARCOS DE DIOS (ED.)

LA LENGUA PORTUGUESA

VOL. I

ESTUDIOS SOBRE LITERATURA Y CULTURA
DE EXPRESIÓN PORTUGUESA



EDICIONES UNIVERSIDAD DE SALAMANCA



Ediciones Universidad de Salamanca
y los autores

1ª edición: julio, 2014
ISBN: 978-84-9012-445-1
Depósito legal: S. 307-2014

Ediciones Universidad de Salamanca
Plaza San Benito s/n
E-37002 Salamanca (España)
<http://www.eusal.es>
eus@usal.es

Impreso en España-Printed in Spain

Composición, impresión y encuadernación:
Imprenta Kadmos
Teléfono: 923 28 12 39
Salamanca (España)

*Todos los derechos reservados.
Ni la totalidad ni parte de este libro
puede reproducirse ni transmitirse sin permiso escrito de
Ediciones Universidad de Salamanca.*

Ediciones Universidad de Salamanca es miembro de la UNE
Unión de Editoriales Universitarias Españolas
www.une.es

INDICE

Prólogo	
ÁNGEL MARCOS DE DIOS.....	13
CONFERENCIAS	
GILBERTO MENDONÇA TELES	17
<i>O privilégio brasileiro de ler Drummond</i>	
ANTÔNIO SUÁREZ ABREU	33
<i>Gramática y enseñanza a partir de la perspectiva interdiscursiva y de complejidad</i>	
JOSÉ J. GÓMEZ ASENCIO	43
<i>Términos gramaticales luso-castellanos: Antonio de Nebrija y João de Barros</i>	
ELISA GUIMARÃES	65
<i>O Hispanismo no Brasil: trajetórias e realidade atual.</i>	
JOSÉ LUÍS JOBIM	71
<i>La circulación literara y cultural</i>	
M ^a JESÚS MANCHO	87
<i>Las traducciones del portugués en el ámbito científico del Renacimiento: el caso de Pedro Núñez</i>	
SUELI CRISTINA MARQUESI	109
<i>Planos e sequências textuais em sentenças judiciais de processo-crime</i>	
DULCE MARIA VIANA MINDLIN	129
<i>Brasil, identidade e a ideia de nação</i>	
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	141
<i>Uma atividade de elaboração de gramáticas de usos do português</i>	
CARLINDA FRAGALE PATE NUÑEZ	151
<i>"Avenida Brasil". Literatura e leitura crítica na televisão brasileira</i>	
ILCA VIEIRA DE OLIVEIRA	169
<i>"Entre o relógio e o mapa": as viagens de Cecília Meireles pela Espanha</i>	
MARIA TERESA GONÇALVES PEREIRA	187
<i>A criação literária de Monteiro Lobato: personagens, temas e linguagem em Síntese</i>	

ESTUDIOS

FÁTIMA ALFONSO PINTO.....	201
<i>La dimensión épica y religiosa en la primera parte de la Crónica de cinco reis de Portugal</i>	
ÁNGEL JOSÉ ALONSO MENÉNDEZ.....	211
<i>El nanorrelato en la obra de Dalton Trevisan</i>	
EDUARDO JAVIER ALONSO ROMO.....	239
<i>El legado escrito de frei Tomé de Jesus</i>	
PEDRO ÁLVAREZ-CIFUENTES.....	253
<i>La Crónica do imperador Beliandro: una metáfora del conflicto peninsular</i>	
MARÍA ROSA ÁLVAREZ SELLERS.....	265
<i>La retórica de la seducción en el teatro de Gil Vicente</i>	
FLÁVIA AMPARO.....	285
<i>Os primeiros passos do poeta Carlos Drummond de Andrade</i>	
MARÍA ISABEL ANDRÉS LLAMERO.....	297
<i>La mordedura del vampiro. Violencia y pervisión del lenguaje en los cuentos de Dalton Trevisan.</i>	
MARIA ALICE GONÇALVES ANTUNES.....	305
<i>A circulação da literatura brasileira em Portugal: o caso de João Ubaldo Ribeiro</i>	
SUSANA MARIA LOUREIRO DA SILVA MATOS ANTUNES.....	311
<i>Vozes (possíveis) do grito na poesia de Jorge de Sena</i>	
MÁRCIA MARIA DE MELO ARAÚJO.....	321
<i>Presença de Johan Zorro na poesia de Fiama Hasse Pais Brandão</i>	
GRACINEIA DOS SANTOS ARAÚJO.....	329
<i>A fuga da miséria e da fome no romance Vidas Secas, do escritor Graciliano Ramos.</i>	
GRACINEIA DOS SANTOS ARAÚJO.....	335
MARTA MENDES DE ARAÚJO.....	
<i>A mulher na literatura brasileira, em diferentes movimentos literários.</i>	
MANAÍRA AIRES ATHAYDE.....	345
<i>Efeitos de sentido e efeitos de presença na poesia de Ruy Belo</i>	
SARA AUGUSTO.....	357
<i>Memória e construção da identidade: a narrativa ficcional de Tatiana Salem Levy</i>	
AIMEÉ G. BOLAÑOS.....	371
<i>Ficções do memorável: Dulce Maria Loynaz e Cecília Meireles</i>	
SANDRA BOTO.....	381
<i>“Os príncipes dos poetas”: teorização nos comentários de Fernando de Herrera e de Faria e Sousa</i>	
JOÃO CABRITA.....	397
<i>Delfim Guimarães</i>	
MARIA DA CONCEIÇÃO VAZ SERRA PONTES CABRITA.....	409
<i>Gilberto Freyre e a poesia de António Sardinha</i>	

GRAZIELA MARIA B. CANELAS CADAVEZ.....	423
<i>O incesto em Eça de Queirós: A Tragédia da rua das Flores e Os Maias, uma expressão de intimidade</i>	
TANIA MARIA NUNES DE LIMA CAMARA	433
<i>Machado de Assis: o antropônimo como estruturador da narrativa literária</i>	
LURDES CAMEIRÃO	451
<i>A revelação da paisagem e da alma dos povos ibéricos em Teixeira de Pascoaes</i>	
ELIANE CAMPELLO	463
<i>Corpos tatuados, em Becos da memória, de Conceição Evaristo</i>	
XULIO CARBALLO DOPICO.....	471
<i>Portugal e a saudade na banda desenhada galega</i>	
VALÉRIE COLLIN MEUNIER	479
DANIELLE DUBROCA GALIN	
<i>El discurso sobre el portugal cultural en la prensa francesa contemporánea</i>	
ADRIANO MILHO CORDEIRO.....	493
<i>Significado e receção crítica d' Os Lusíadas, na arte poética de António de Ataíde - (1564-1647)</i>	
DANIELA APARECIDA DA COSTA	505
<i>A transfiguração do passado nos romances Vinte e zinco e A árvore das palavras</i>	
ANGELA MARIA DA COSTA E SILVA COUTINHO.....	513
<i>Doroteia de Nelson Rodrigues: signos do teatro do absurdo no Brasil</i>	
CARLOS D'ABREU	523
<i>Manuel de Jesus Pinto periodista: as crónicas de João da Chela na imprensa angolana (1949-1968)</i>	
MARIA JOSÉ MARCELINO MADEIRA D'ASCENSÃO	547
<i>Entre a identidade e a máscara: um estudo de "Três Máscaras" de José Régio</i>	
JOHANNA DÍAZ TORRES.....	559
<i>La búsqueda de la (in) felicidad: un acercamiento a la literatura de Clarice Lispector a través de la mirada de Lori y Macabea</i>	
MARÍA EUGENIA DÍAZ TENA	569
<i>Contos & Histórias de Proveito & Exemplo de Gonçalo Fernandes Trancoso: sus relaciones con España y con El Patrañuelo de Timoneda</i>	
LUCA FAZZINI	585
<i>Identities e resistência: a desterritorialização da língua em Pepetela.</i>	
M ^a JESÚS FRAMIÑÁN DE MIGUEL	593
<i>El teatro escolar a cargo de docentes lusitanos en la salamanca del Renacimiento</i>	
AGUSTINA GARCÍA MANZANO.....	615
<i>Clarice Lispector: escritura y sabiduría</i>	
CARLA ALEXANDRA FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO GUERREIRO	635
<i>O "beijo mágico" das palavras de autores africanos. O poder transfigurador da escrita de Mia Couto e Ondjaki</i>	

REBECA HERNÁNDEZ.....	645
<i>Ruy Duarte de Carvalho e Jorge Luis Borges: explorações literárias de Sir Richard F. Burton</i>	
DOLORES JUAN MORENO	659
<i>"A presença das coisas". Lecturas de Sophia de Mello Breyner Andresen en la poesía de Aurora Luque</i>	
ODETE JUBILADO.....	681
<i>La Colmena e Claraboia: cruzando cartografias e ideologias</i>	
ISILDA MARIA L. DE SOUSA R. LEITÃO	691
<i>Viajantes no Luso-Bussaco (Portugal, séculos XVII- XIX)</i>	
DULCILENE BRITO LOPES	719
<i>Dissolução, morte e vida em Cecília Meireles: o erotismo sob a perspectiva de Octavio Paz e Bataille</i>	
HUGO MILHANAS MACHADO.....	729
<i>Ruy Belo, desporto e versificação</i>	
ANA MARTÍN GUTIÉRREZ.....	737
<i>Jornalismo literário ou literatura no jornal? As crónicas de Maria Judite de Carvalho</i>	
TANIA MARTÍNEZ GALLEGU	745
<i>La frontera transparente en El cancionero de Sagres de Antonio Pereira: lusista de corazón.</i>	
JOSÉ CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS	759
<i>Mário Cláudio, Tiago Veiga, uma biografia: biografia fictícia, memória e reinvenção do romance</i>	
MARIA ANGÉLICA SEABRA RODRIGUES MARTINS.....	771
<i>A intertextualidade como elemento intrínseco das lendas de lá e de cá</i>	
PAULA ALMEIDA MENDES	793
<i>«Pera que ninguém com rezaõ se possa escusar de ter hum roteiro certo pera sua alma na perigrinação em o deserto deste mundo». Sobre algumas dedicatórias de obras devotas e de espiritualidade a D. Luísa de Gusmão (1613-1666)</i>	
M ^a VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ	811
JUAN M. RIBERA LLOPIS	
<i>Semanario pintoresco español (1836-1857): noticias sobre la cultura portuguesa</i>	
JOÃO GOMES DA SILVA NETO	823
<i>A descrição em "A hora e vez de Augusto Matraga", de Guimarães Rosa: os espaços e a mística do sertão</i>	
MARIA DE LOURDES PEREIRA	841
<i>Apontamentos para uma leitura actual de as causas da decadência dos povos peninsulares</i>	
VICTOR HUGO ADLER PEREIRA.....	851
<i>Culturas e ideologias em confronto: perspectivas da modernização nas obras de Jorge Amado</i>	

LA COLMENA E CLARABOIA:
CRUZANDO CARTOGRAFIAS E IDEOLOGIAS

ODETE JUBILADO
Universidade de Évora

Resumo: Em *La Colmena* e *Claraboia*, Camilo José Cela e José Saramago esboçam uma cartografia das cidades de Madrid e de Lisboa que emerge através da caracterização dos lugares individualizados a que se deslocam ou por onde passam as personagens. Tal como em *La Colmena*, também em *Claraboia* o leitor acede, através das deslocações das personagens, às duas faces da cidade: a cidade diurna e nocturna. À semelhança de Martín Marco, também Abel representa o intelectual miserável que vive com dificuldades e da caridade alheia. Como Madrid, também Lisboa é uma cidade marcada pela ideologia.

Palavras-chave: Cartografia, Ideologia, Cidade, Miséria.

Abstract: In *La Colmena* e *Claraboia*, Camilo José Cela and José Saramago sketch cartography of the cities of Madrid and of Lisbon that emerges through the characterization of the individualized places where the characters move or through where they pass. Just as in *La Colmena*, also in *Claraboia*, the reader accedes, through the character's dislocations, to the two faces of the city: by day and by night. To Martín Marco's likeness, Abel also represents the miserable intellectual that lives with difficulties and of the charity. As Madrid, Lisbon is also a city marked by ideology.

Key words: Cartography, Ideology, City, Poverty.

La vida – Piensa – es esto. Con lo que unos se gastan para hacer sus necesidades a gusto, otros tendríamos para comer un año. ¡Está bueno! Las guerras deberían hacerse para que haya menos gentes que hagan sus necesidades a gusto y pueda comer el resto un poco mejor. Lo malo es que cualquiera sabe por qué, los intelectuales seguimos comiendo mal y haciendo nuestras cosas en los cafés.

Camilo José Cela, *La Colmena*

Tenho a sensação de que a vida está por detrás de uma cortina, a rir às gargalhadas dos nossos esforços para conhecê-la. Eu quero conhecê-la [...]. Há tanto para fazer para cá da cortina, meu amigo... Mesmo que vivesse mil anos e tivesse as experiências de todos os homens, não conseguiria conhecer a vida.

José Saramago - *Claraboia*